

## O café orgânico da Agricultura Familiar da Zona da Mata de Minas Gerais







Durante os anos de 2001 e 2002 o CTA em parceria com as organizações dos agricultores(as) familiares, reunidas na Associação Regional dos Trabalhadores Rurais da Zona da Mata, elaboraram o Plano Estratégico para o Café Agroecológico - PEC, com o objetivo principal de identificar os problemas e possibilidades de melhoramento dos sistemas de produção, beneficiamento e comercialização do café agroecológico e em seguida definir estratégias conjuntas de ações para trabalhar os problemas identificados.

Com as informações levantadas pelo PEC, os agricultores familiares organizados em torno da articulação do café agroecológico, tomaram a decisão de certificar este café com o selo de produto orgânico visando sua inserção no mercado diferenciado de produtos orgânicos.

Para este processo buscaram como parceira a Associação de Certificação de Produtos Orgânicos Sapucaí, certificadora criada a partir da demanda dos agricultores familiares do sul de Minas Gerais.









A articulação em torno do processo de certificação gerou um grupo de trabalho com o objetivo de estabelecer estratégias conjuntas de certificação e comercialização para o café orgânico da agricultura familiar e conta com a participação das seguintes entidades: Associação Regional de Trabalhadores Rurais da Zona da Mata, CTA-ZM, ADS/CUT, Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas, Organização do Povo que Luta - OPL, Fundação Biodiversitas, STR de Simonésia, Associação de Pequenos Produtores de Campestre, Centro de Assessoria Sapucaí e Associação de Certificação de Produtos Orgânicos Sapucaí.



A partir desta articulação mineira entre a Zona da Mata, Caratinga, Simonésia e Sul de Minas os agricultores familiares começam a vislumbrar um processo participativo de certificação de produtos agroecológicos, éticos e solidários, onde os próprios agricultores sejam os protagonistas do processo de certificação.

O café da Zona da Mata já não é mais aquele. Não é mesmo!

Foi-se o tempo do café rio zona, riado, bebida ruim...etc

Hoje os agricultores(as) familiares estão mudando esta estória.

E como isto está sendo feito?





Cursos de capacitação em colheita e pós colheita de café.

Programa de formação de agricultores e agricultoras em sistemas agroecológicos de café orgânico.





Experimentos com café orgânico em parceria com a EPAMIG - Viçosa.

Coordenação do PEC: representantes das organizações dos agricultores(as), CTA e Epamig com a função de implementar estratégias de ação para a pesquisa, produção, beneficiamento, certificação e comercialização do café orgânico.

## Concurso premia produtores de café



Foto: Jornal Folha da Mata - Viçosa, 26/10/2003

Realizado pela Emater em 2003 o Concurso de Qualidade de Café da Agricultura Familiar da Região de Viçosa, contou com a participação de 111 produtores de café de 26 municípios, onde foram premiados 8 produtores. Quatro destes são de Araponga e fazem parte deste trabalho.

Atualmente são 95 agricultores(as) em processo de conversão para café orgânico. Por amostragem constatamos que 78,2% do café destes agricultores já é bebida de qualidade, ou seja, bebida dura para melhor.



TRABALHADORES RUA Mateus Ignachitti 102
RURAIS DA ZONA
DA MATA - MG
Centro- Espera Feliz MG
cep 36830-000
tel: 32 3746 2842 / 2654

Email: aregional@uaivip.com.br



telefax (31) 3892 2000 e-mail: cta@ctazm.org.br http://www.ctazm.org.br

centro de tecnologias alternativas da zona da mata

Apoio: